

Projeto cultivando cidadania: horta urbana agroecológica na comunidade do Aloque, Aracaju-SE.

Cultivating Citizenship Project: agroecological urban vegetable garden in the community of Aloque, Aracaju-SE.

BOMFIM, Danilo de França¹; SANTOS, Maria Eduarda Lisboa²; BARRETO, Ivan Siqueira³; OLIVEIRA, Fernando Fonseca⁴; SANTOS, Lucas Gabriel Matos¹.

¹ Graduando em Engenharia Agrônômica na Universidade Federal de Sergipe, danillo.bomfim@gmail.com; Lk.fable@gmail.com ² Graduanda em Engenharia Agrônômica na Universidade Federal de Sergipe, eduardalisb@gmail.com, ³ Engenheiro Agrônomo, Prefeitura Municipal de Aracaju, Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social, Ivan_sbarreto@hotmail.com. ⁴ Engenheiro Agrônomo, fernandoagro.ufs@live.com,

Eixo temático: Soberania e segurança alimentar e nutricional (SSAN) e saúde

Resumo

A agricultura urbana vem ganhando destaque nos últimos anos, pois essas apresentam vários benefícios entre esses o cultivo de alimentos sem agrotóxicos, a contribuição de um macro clima para cidade, auxilia no desenvolvimento local e contribuição nas rendas dos seus participantes seja pelo fato de deixar de comprar alguns alimentos ou em comercialização em pequenas escalas. Com isso o projeto cultivando cidadania leva á Aracaju a possibilidade dessa atividade em forma de hortas comunitárias em bairro que apresentam moradores de com baixa renda, possibilitando a esses uma alternativa no consumo de alguns alimentos e podendo contribuir para aumento das suas rendas

Palavras-Chave: Agricultura Urbana; Horta comunitária; Agroecologia.

Keywords: Urban Agriculture; Community Garden; Cultivating Citizenship.

Contexto

A agricultura urbana é uma prática da agricultura no entorno ou dentro de uma área urbana. Entende-se aqui agricultura urbana como sendo a produção de alimentos dentro de perímetro urbano e periurbano, aplicando métodos intensivos, tendo em conta a interrelação homem cultivo animal meio ambiente e as facilidades da infraestrutura urbanística que propiciam a estabilidade da força de trabalho e a produção diversificada de cultivos e animais durante todo o ano, baseadas em práticas sustentáveis que permitem a reciclagem dos resíduos (GNAU, 2002).

Com isso, a agricultura urbana agroecológica tem se mostrado o melhor caminho para o abastecimento de alimentos para cidades, principalmente por reduzir a distância entre a produção do alimento e o consumidor final, agregando uma alternativa mais saudável em relação aos produtos da agricultura convencional.

Nesse sentido é que a agroecologia é considerada especialmente apropriada para o entorno urbano, posto que sistemas de produção orgânicos com foco agroecológico caracterizam-se como um instrumento interessante para viabilização da agricultura em pequena escala, em regime de administração familiar, tanto em sistemas de parcelas individuais como em explorações associativas, posto que a baixa

dependência de insumos externos facilita a adoção dessa forma de produção por esse tipo de agricultor (ASSIS, 2003).

O projeto Cultivando Cidadania teve início no ano de 2017 no município de Aracaju e vem sendo desenvolvido até o presente momento, implantar hortas em espaços públicos e comunitários com foco na geração de renda e inclusão de pessoas em vulnerabilidade social. Esse é o principal objetivo da Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA), desenvolvido pela Secretaria Municipal da Assistência Social, através da Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional e Inclusão Produtiva. O projeto, premiado pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), é voltado para famílias inseridas no Cadastro Único, em especial as que são beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Essa horta dentro do projeto Cultivando Cidadania trás uma particularidade por se uma horta onde desde o processo de implantação, manutenção diárias, colheitas e comercialização é realizada por mulheres, que utilizam do espaço inclusive para melhorar sua renda dentro dos seus núcleos familiares.

Além de transformar um espaço ocioso da comunidade do Aloque, melhorar a alimentação, traz capacitação sobre o tema soberania alimentar e nutricional, ajuda na paisagem e no ecossistema da comunidade entre outros ganhos.

Descrição da Experiência

A implementação da horta na comunidade do Aloque iniciou com uma capacitação feita por um engenheiro agrônomo e uma nutricionista do Departamento de Segurança Alimentar da Prefeitura Municipal de Aracaju, onde foi abordado o tema da agroecologia e alimentação saudável trazendo os impactos sobre o consumo de alimentos advindos da agricultura convencional.

Ao total são 9 mulheres que participam desde a limpeza do terreno até a comercialização dos produtos obtidos na horta. A limpeza do terreno foi feita de maneira comunitária utilizando ferramentas manuais como pá, enxada e ancinho.

Os produtos foram cultivados em formato de leiras rasas adubadas com esterco bovino. A primeira produção objetivou complementar a alimentação das famílias participantes da horta através de variedades culturalmente estabelecidas pelos hábitos alimentares locais: coentro, rúcula, pimentão, alface, couve e tomate. Os primeiros trabalhos aconteceram de forma manual desde o plantio até a irrigação, adubação do terreno e produção das mudas.

O trabalho é realizado de forma escalonada, dividindo as agricultoras em duplas ao longo da semana. Nas sextas-feiras há um encontro com os técnicos da prefeitura (engenheiro agrônomo, estagiário de agronomia e um técnico de serviços gerais) para discutir as demandas, produzir oficinas agroecológicas e trocar conhecimentos e técnicas entre ambos.

A exemplo de soluções alternativas em maio quando se tem elevação da precipitação pluviométrica e maior temperatura na cidade de Aracaju, a horta apresentou uma grande infestação de lagartas. Para o controle delas foi elaborado e aplicado um repelente natural com pimenta, alho (diluído em álcool) e detergente neutro. Esse produto foi diluído em 10 L de água e aplicado via pulverizador costal manual.



Figura 1. Projeto Cultivando Cidadania na Comunidade do Aloque (posto de saúde): Hortas em desenvolvimento



Figura 2. Projeto Cultivando Cidadania na Comunidade do Aloque (posto de saúde): trabalho diário das agricultoras urbanas

Hoje a horta apresenta um sistema de irrigação por gotejamento e uma produção mais diversificada com acréscimo de outras culturas como quiabo, milho, pepino, beterraba. Além de contar com uma área reservada para a farmácia viva, que serve como uma alternativa de medicamento tanto para as famílias participantes da horta, como para comunidade, além da produção de plantas alimentícias não convencionais como o caso da major gomes (*Talinum paniculatum*).

Dentro dessa experiência vale descartar ainda que é uma horta gerenciada por mulheres, e mostrar a importância do papel dessas não só para seu núcleo familiar, mas também para a comunidade onde estão inseridas. Além das atividades domésticas que essas mulheres estão inseridas elas contribuem para produção de alimentos saudáveis nos seus núcleos famílias e para comunidade.

Resultados

Com isso, as mulheres da comunidade do Aloque já conseguem garantir uma alimentação mais saudável para as suas famílias, utilizada do espaço onde antes era uma área ociosa para de compartilhamento de atividades coletivas além da comercialização dos produtos excedentes na sede da prefeitura municipal de Aracaju de forma quinzenalmente possibilitando assim complementação em suas rendas financeiras.

Para os a atividade futura se tem grande desafios o principal é a limitação da área produtiva e o escoamento da produção, contudo o papel do projeto cultivando cidadania é fazer com que após os 18 meses de implantação da horta a comunidade as famílias beneficiadas consiga gerir sozinha a produção.

Agradecimentos

Agradecemos a Prefeitura Municipal de Aracaju, em especial a Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social, que juntamente com toda a equipe da Diretoria de Segurança Alimentar e Nutricional possibilitaram o desenvolvimento de ações como essa, que só fortalecem a política pública.

Referencia Bibliográfica

ASSIS, R. L. de. Globalização, Desenvolvimento Sustentável e Ação Local: o caso da agricultura orgânica. **Cadernos de Ciência e Tecnologia**. Brasília, v. 20, n. 1, p. 7996, 2003.

GNAUGRUPO NACIONAL DE AGRICULTURA URBANA. Lineamentos para los subprogramas de Agricultura Urbana para elaño 2002 y sistema evaluativo. Cuba : Ministério de Agricultura, 2002. 84 p.